



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
COMISSÃO TEMÁTICA DE GESTÃO DO PDI**

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DA
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO IFAM**

**MANAUS – AM
2013**

COMISSÃO TEMÁTICA DE GESTÃO DO PDI

Daniel Nascimento e Silva

Adriana Mafra Carvalho

Analice Barbosa Pereira

Carla Condé Marques de Oliveira Araújo

Janiana Dantas da Mota

José Antônio Dourado Teixeira

Jose Geraldo de Almeida

Larissa Barreto de Araújo

APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo auxiliar na elaboração do perfil institucional para o Plano de Desenvolvimento Institucional, em conformidade com os seguintes fundamentos legais: Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Decreto Nº 5.773/2006, Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto Nº 5.224/2004; Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 4.361/2004, Portarias Normativas Nº 1/2007, Portaria Normativa Nº 2/2007, Resolução CES/CNE Nº 2/1998, Resolução CNE/CP Nº 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

COMPONENTES DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Nesta parte do PDI devem ser apresentados os seguintes itens:

- a) Estrutura organizacional, Instâncias de decisão e Organograma Institucional e Acadêmico
- b) Órgãos colegiados: competências e composição
- c) Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

COMO ELABORAR A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A orientação do Ministério da Educação para a elaboração do PDI é que o texto, quando houver, seja **claro** e **objetivo**. Isso quer dizer que esta parte do PDI deve texto e diagramas, como será demonstrado mais adiante. Quando não houver a possibilidade de expressão em diagramas, devem-se produzir textos. Mas esses textos têm que ser curtos e exatos, para que possam cumprir a exigência de clareza e objetividade.

A) Estrutura Organizacional

Aqui deve ser colocado um organograma da estrutura organizacional onde apareçam os seus elementos técnicos no IFAM: formalização, centralização e complexidade. Formalização diz respeito ao fluxo comunicacional entre as unidades (o que designa poder); centralização é representação da hierarquia decisória entre as diversas unidades (primeiro escalão, segundo etc.) e complexidade diz respeito à disposição das unidades distribuídas espacialmente (diferenciação horizontal, diferenciação vertical e dispersão espacial), assim como as comunicações e hierarquia entre as unidades dispersas.

É recomendável que o organograma tenha um parágrafo acima e outro abaixo explicando os elementos da estrutura no IFAM: centralização, formalização e complexidade.

B) Instâncias decisórias

Com base no regimento do IFAM (assim como a seção anterior), deve-se produzir um diagrama mostrando as decisões estratégicas, táticas e operacionais. Da mesma forma, um parágrafo acima e outro abaixo devem sintetizar a compreensão precisa dessas instâncias.

C) Organograma Institucional

Aqui deve ser colocado o organograma de TODO o IFAM, o que incluem os órgãos de assessoramento, unidades-meio e atividades-fim. Novamente, um texto acima e abaixo da figura é recomendável para garantir a compreensão e a precisão da realidade institucional.

D) Organograma Acadêmico

Aqui deve ser feito outro organograma, onde apareçam APENAS as unidades que lidam diretamente com a produção do IFAM (ensino, pesquisa e Extensão). Não aparecem aqui as unidades de assessoramento e as unidades-meio (como recursos humanos, licitações etc.)

E) Órgãos Colegiados

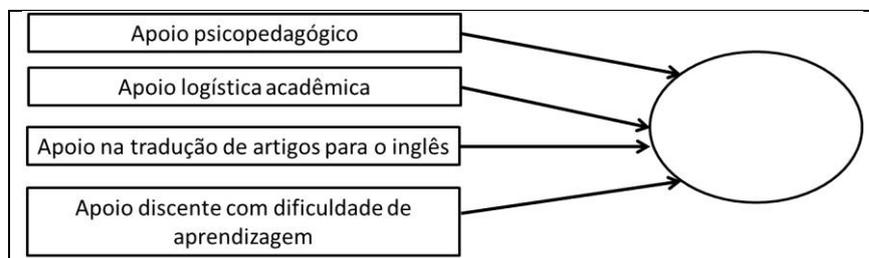
Nesta parte, pode-se até fazer um quadro, como o seguinte:

Órgão Colegiado	Competências	Componentes
Conselho Universitário	Tomar as decisões máximas da Instituição	Reitor Pró-Reitores Diretores gerais Representante docente etc

É importante que haja um parágrafo antes e depois do quadro fornecendo informações que não estão contidas no quadro ou esclarecendo outras, passíveis de gerar dúvidas.

F) Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Aqui, deve ser feita uma figura contendo todos os órgãos de apoio às atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) destacando-se que tipo de apoio é fornecido. É fundamental que cada setor acadêmico tenha identificado seus órgãos de apoio, como exemplo da figura abaixo.



Também pode ser feito um quadro, como na seção anterior, colocando na primeira coluna o setor acadêmico e na segunda, os apoios existentes.